

PROCRIAÇÃO ASSISTIDA “NUMA NOVA FASE” NO HOSPITAL DAS ILHAS

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital concluiu, desde o final de Fevereiro, os processos de avaliação de todos os casais qualificados encaminhados (num total superior a 300) no âmbito do programa de participação no tratamento de procriação medicamente assistida, tendo sido atendidos mais de 1.000 utentes. Entre os pacientes que, por enquanto, não necessitam de inseminação artificial, “alguns casais conseguiram alcançar a gravidez” após tratamentos abrangentes, como cuidados endocrinológicos femininos, indução da ovulação com medicação e monitorização da ovulação por ecografia. Desde Julho, o hospital “deu mais um passo”, disponibilizando o serviço de inseminação intra-uterina, tendo sido processados cerca de 57 casos. “Registaram-se alguns casos de gravidez bem-sucedida, evidenciando que o respetivo serviço começou a dar frutos progressivamente”, refere um comunicado do hospital. Nos últimos dias, o professor Sun Zhengyi, especialista em ginecologia do Peking Union Medical College Hospital, forneceu orientação clínica e apoio técnico em Macau. À luz disso, foram “implementados com êxito” os serviços de fertilização in vitro (IVF) e de injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI), além de realização de diversos procedimentos essenciais, como cirurgias de recolha de ovócitos, IVF, ICSI, cultura de embriões, transferência de embriões, entre outros. “Este avanço indica que o Centro Médico de Macau Union entra numa nova fase na área de técnicas de procriação assistida”, pode ler-se.



FOTOS SCMM

A campanha de distribuição de “cabazes de alimentos” pela Loja Social permitiu ajudar 4.476 famílias de trabalhadores com baixos rendimentos ao longo deste ano, a uma média mensal de cerca de 370, anunciou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau. O montante total do financiamento ascendeu a 3,6 milhões de patacas, sendo que este mês foi suportado inteiramente por fundos próprios da Santa Casa, envolvendo cerca de 300 mil patacas, indicou António José de Freitas.

O provedor aproveitou a conclusão oficial da campanha de 2025 para “expressar o mais sincero agradecimento a todas as instituições patrocinadoras, benfeitores e, em especial, a todos os voluntários de vários sectores que ajudaram

Loja Social ajudou quase 4.500 famílias em 2025

mensalmente na actividade de distribuição dos “cabazes de alimentos”.

António José de Freitas assegurou ainda que, no próximo ano, a Loja Social continuará a envidar esforços no sentido de distribuir cabazes às “numerosas” famílias de trabalhadores com baixos rendimentos, de modo a aliviar as suas pressões financeiras. O mesmo responsável frisou que o sucesso deste “significativo” projecto de caridade está “intimamente” ligado ao rigoroso processo de selecção mensal das famílias, realizado pelos responsáveis e

pessoal da Federação das Associações dos Operários (FAOM) e União Geral das Associações dos Moradores (UGAMM), garantindo assim que os agregados com dificuldades recebem o apoio adequado.

Olhando para 2026, o provedor expressou o desejo de continuar a contar com o apoio de todos os sectores da sociedade, para que a actividade de distribuição de “cabazes de alimentos” prossiga, contribuindo “incansavelmente” para a construção de uma “sociedade harmoniosa e inclusiva”.

No sábado, a Loja Social en-

tregou cabazes a 373 famílias. Este mês, o grupo de beneficiários incluiu 150 famílias indicadas pela UGAMM, 150 designadas pela FAOM, 48 assistidas pela própria Santa Casa e 25 pertencentes à Associação de Familiares Encarregados de Deficientes Mentais.

A actividade decorreu perante a presença de António José de Freitas e da secretária-geral da Santa Casa, Gisela Nunes, entre outros responsáveis. A Santa Casa, a UGAMM e a FAOM enviaram cerca de 20 voluntários para auxiliar na distribuição.



